

ÁFRICA

Arquipélago dos Bijagós, Guiné-Bissau

LIBÉRIA, SERRA LEOA, GUINÉ CONACRI E GUINÉ-BISSAU

13 DIAS

11 NOITES DE ALOJAMENTO
21 REFEIÇÕES

Prepare-se para uma jornada excepcional por quatro países da África Ocidental – Libéria, Serra Leoa, Guiné-Conacri e Guiné-Bissau – num roteiro inédito que alia história, natureza, identidade e descoberta cultural. Partimos da Libéria, país fundado por ex-escravizados americanos, e seguimos para a Serra Leoa, onde a mineração artesanal de diamantes, a Ilha Bunce e os vestígios coloniais de Freetown nos falam de um passado complexo. De Conacri, capital da Guiné, viajamos até ao Arquipélago dos Bijagós, na Guiné-Bissau, para entrar num santuário de biodiversidade, onde tartarugas, hipopótamos e comunidades matriarcais desafiam o tempo. Fechamos esta viagem com chave de ouro em Bissau, entre mercados locais, fortalezas e ecos do passado luso. Uma oportunidade única para conhecer, em profundidade, uma região fascinante e pouco explorada.

RAZÕES PARA FAZER ESTA VIAGEM:

- Visitar quatro países da África Ocidental numa só viagem, conhecendo paisagens, culturas e histórias distintas e complementares;
- Explorar a fascinante herança histórica da Libéria e da Serra Leoa, com destaque para Monróvia, a Ilha Providence, Freetown e a Ilha Bunce – locais ligados à memória da escravatura e à fundação de novas nações;
- Acompanhar de perto a extração artesanal de diamantes e visitar uma das maiores plantações de borracha do mundo, observando o impacto económico e social da indústria;
- Navegar até ao Arquipélago dos Bijagós, Reserva da Biosfera da UNESCO, para observar tartarugas em época de desova, hipopótamos marinhos e modos de vida ancestrais;
- Descobrir a ilha de Canhabaque, com as suas comunidades matriarcais e tradições animistas, num contacto direto com a identidade Bijagó;
- Conhecer a antiga capital colonial de Bolama e explorar Bissau, com os seus mercados, praças e memórias históricas.

INCLUI

- Transfer em transporte privativo Porto / Lisboa;
- Assistência nas formalidades de embarque;
- Passagem aérea em classe económica Lisboa / Monróvia e Bissau / Porto ou Lisboa, em voo regular Royal Air Maroc e TAP, com direito a uma peça de bagagem até 23 kg e respetivas taxas de aeroporto, segurança e combustível (225 €*):
 - Lisboa – Casablanca (duração aprox. 01h25)
 - Casablanca – Monróvia (duração aprox. 04h20)
 - Bissau – Lisboa (duração aprox. 04h15)
 - Lisboa – Porto (duração aprox. 01h00),
- Voos internos, com direito a 23 kg de bagagem e respetivas taxas de aeroporto, segurança e combustível (40 €*):
 - Conacri – Bissau (duração aprox. 00h45)
 - Bissau – Bubaque (duração aprox. 00h30)
- Circuito em autocarro de turismo e em jipes;
- Alojamento e pequeno-almoço nos hotéis mencionados ou similares;
- Pensão completa, desde o almoço do 2º dia ao jantar do 12º, exceto o almoço do 8º dia (10 almoços e 11 jantares);
- Acompanhamento por guia Pinto Lopes Viagens durante todo o circuito, desde e até um dos locais de embarque (Porto ou Lisboa);
- Guia local falando Inglês desde Monróvia a Conacri e Português desde os Bijagós até Bissau durante as visitas;
- Gratificações a guias e motoristas locais;
- Visitas e entradas mencionadas no programa;
- Passeios de barco mencionados no programa sujeitos às condições de navegação e climatéricas;
- Visto de entrada na Libéria (aprox. 90€);
- Visto de entrada na Serra Leoa (aprox. 70€);
- Visto de entrada na Guiné-Conacri (aprox. 70€);
- Visto de entrada na Guiné-Bissau (aprox. 60€);
- Taxas hoteleiras, serviços e IVA;
- Seguro Multivagens PREMIUM.

*O valor das taxas de aeroporto, segurança e combustível acima indicado refere-se à data de elaboração deste programa. Este valor está sujeito a alteração até 20 dias antes da data de partida.

EXCLUI

- Bebidas às refeições;
- Opcionais, extras de carácter particular e tudo o que não estiver mencionado como incluído.

DOCUMENTAÇÃO

- Obrigatório Vistos e Passaporte com validade mínima de 6 meses após a data de regresso, cuja fotocópia deve enviar previamente para a agência.
- Para emissão dos vistos é obrigatório possuir o Boletim de Vacinação Internacional com a vacina da febre amarela válida.

NOTAS

** Nota: Na Ilha de Canhabaque, não existe bilhete de entrada para a visita. Caso pretenda, poderá deixar um contributo voluntário em bens de apoio à comunidade (por exemplo, material escolar como cadernos, canetas e lápis, ou medicação básica como paracetamol e ibuprofeno).

- Recomendamos Consulta do Viajante.
- Programa elaborado a 30 janeiro de 2026.

DATA DA VIAGEM: 5 A 17 DE NOVEMBRO DE 2026

PREÇO POR PESSOA

Em quarto duplo

5 A 17 DE NOVEMBRO DE 2026

VALOR FINAL: 8.875€

Suplemento Quarto Individual: 1.000€

SINAL 2.700€

1º DIA • PORTO – LISBOA (AVIÃO) – MONRÓVIA

Partida frente à nossa agência do Porto, em transporte privativo, em direção ao Aeroporto de Lisboa (possibilidade de embarque de passageiros em algumas saídas ou área de serviço da autoestrada A1). Encontro com os passageiros de Lisboa e embarque em voo com destino a Monróvia, via Casablanca.

Chegada à capital da Libéria, país fundado por ex-escravizados dos Estados Unidos no século XIX. Transfer ao hotel. Alojamento no Hotel Boulevard Palace 5* ou similar.

2º DIA • MONRÓVIA – HARBEL – MONRÓVIA

Ao final da manhã e após **almoço**, saída em direção a Harbel para visita à Fábrica de Borracha da Firestone, presente desde 1926, que aqui detém uma das maiores plantações do mundo. Esta fábrica desempenha um papel essencial na economia do país, sendo uma das principais fontes de emprego. Para além da produção, a empresa investiu em infraestruturas como escolas e centros de saúde para apoiar os trabalhadores e as suas famílias. Continuação para uma plantação de seringueiras (rubber tree plantation), para acompanhar de perto o processo de cultivo e extração da borracha natural. Regresso a Monróvia e panorâmica pela cidade, com destaque para o Porto da Libéria, uma das principais portas de entrada económica do país; o Parlamento, edifício símbolo da governação nacional; a Universidade da Libéria, uma das instituições de ensino superior mais antigas da África Ocidental, com forte valor histórico e académico; e a Câmara Municipal. **Jantar**. Alojamento.

3º DIA • MONRÓVIA – KENEMA

Continuação das visitas, com passagem pelo Ducor Hill, que nos oferece uma vista panorâmica sobre a cidade e a costa atlântica. Seguimos para o Ducor Palace, outrora um dos hotéis mais emblemáticos da capital, hoje símbolo do passado e da reconstrução nacional. Visita ao Museu Nacional, onde poderemos conhecer a rica história e cultura do país, através de exposições que abrangem desde as origens da nação até aos seus desafios contemporâneos. Partida em direção à Ilha Providence, local emblemático e de grande importância histórica onde os primeiros escravos libertos dos EUA fundaram a nação da Libéria em 1822. **Almoço** (lunch-box). Partida em direção a Mano Rover's onde se encontra a fronteira que separa a Libéria da Serra Leoa. Após as formalidades de emigração, continuação da viagem, atravessando paisagens rurais e pequenas aldeias que revelam o quotidiano local. Chegada a Kenema, capital da província oriental da Serra Leoa, um centro económico que depende significativamente da mineração de diamantes. **Jantar**. Alojamento no Hotel Dorwaila 3* ou similar.

4º DIA • KENEMA (305 KM) – FREETOWN

Manhã dedicada à exploração de diamantes que são encontrados em rochas como o kimberlito e em aluvões. Visita a uma mina artesanal de diamantes, onde iremos acompanhar todo o processo tradicional de garimpagem: desde a escavação do solo, passando pela lavagem e triagem do cascalho, até à identificação das pedras brutas. Continuação para uma loja especializada em joias e pedras preciosas. Ali, iremos observar exemplares de diamantes já lapidados, e aprender a distinguir diferentes graus de pureza e cor, e conhecer os métodos de certificação e comercialização. **Almoço**. Partida em direção a Freetown, capital da Serra Leoa. **Jantar**. Alojamento no Hotel Lead Business Living 4* ou similar.

5º DIA • FREETOWN

Ínicio das visitas à capital da Serra Leoa, fundada em 1787 como colónia para ex-escravos libertos vindos da América e do Caribe. Destaque para Museu Nacional da Serra Leoa para conhecermos a história desde os primeiros habitantes até aos tempos atuais, com exposições sobre artefactos tradicionais, cultura rukia e o período colonial. Continuação para a Catedral Anglicana, um edifício gótico do séc. XIX que sobreviveu a séculos de transformações e oferece um ambiente de serenidade no coração da cidade. Passagem na famosa Árvore de Algodão, um símbolo espiritual e histórico que remonta à fundação de Freetown. Visita ao Mercado de Artesanato, onde artesãos vendem têxteis, cestaria e objetos de madeira esculpida. Continuação para o Museu Ferroviário instalado numa antiga estação ferroviária colonial. Aqui, teremos a oportunidade de conhecer coleções de locomotivas a vapor, ferramentas de engenharia ferroviária que contam a saga da linha férrea que ligava Freetown às regiões mineiras no interior. Passagem no Antigo Edifício do Colégio Fourah Bay, o primeiro estabelecimento universitário do subcontinente africano, fundado em 1827. Tempo livre no Mercado Grande, o maior mercado a céu aberto da cidade. Visita ao Museu da Paz, que celebra o fim do conflito civil que assolou o país na década de 1990. Num edifício moderno, percorremos exposições interativas que relatam as histórias de sobrevivência, reconciliação e esperança, reforçando a importância da memória coletiva

na construção de um futuro mais pacífico.

Almoço entre visitas. **Jantar**. Alojamento.

6º DIA • FREETOWN (BARCO) – ILHA BUNCE (BARCO) – FREETOWN

Partida em direção ao porto de Freetown para embarque com destino à Ilha Bunce, situada no estuário do rio Serra Leoa. Esta pequena ilha, hoje coberta por vegetação densa e ruínas evocativas, foi um dos principais entrepostos de comércio de escravizados da África Ocidental durante os séculos XVII e XVIII. Visita à ilha com destaque para os vestígios da fortaleza, os antigos edifícios administrativos e os armazéns onde os cativos eram mantidos antes da travessia forçada do Atlântico. Destaque para o simbólico Portão do Não-Retorno, local onde milhares de homens, mulheres e crianças viram pela última vez o seu continente antes de serem embarcados para as Américas. Regresso a Freetown. **Almoço**. Continuação para o interior da floresta tropical para visita ao Santuário de Chimpanzés de Tacugama. Fundado em 1995 com o objetivo de resgatar e proteger chimpanzés vítimas de tráfico ilegal ou da destruição dos seus habitats, o santuário, situado numa reserva natural exuberante, acolhe dezenas de primatas e desenvolve importantes programas de educação ambiental e conservação. Regresso à cidade. **Jantar**. Alojamento.

7º DIA • FREETOWN (BARCO) – CONACRI

Em horário a combinar localmente, transfer ao porto de Freetown para embarque em barco (viagem de aproximadamente 3 horas) com destino a Conacri, capital da Guiné. A travessia, feita ao longo da costa atlântica da África Ocidental, oferece-nos uma perspetiva distinta da linha costeira, pontuada por pequenas povoações de pescadores e vegetação tropical. Chegada a Conacri, cidade situada na Península de Kaloum e considerada o principal centro político, económico e cultural da Guiné. Formalidades de entrada no país. **Almoço**. De tarde, visita à Catedral de Santa Maria de Conacri, um dos principais edifícios religiosos cristãos da cidade, com destaque para a sua fachada colorida e os belos vitrais, símbolo do legado colonial francês. Continuação pelo Palácio do Povo, um edifício histórico que simboliza a independência da Guiné. Paragem em frente à Mesquita Rei Faisal, uma



Conacri, Guiné (créditos: Shutterstock Inc.)



Ilha Bunce, Serra Leoa
(créditos: Shutterstock Inc.)



Rostos da Libéria
(créditos: Shutterstock Inc.)



Ilha de Bolama, Guiné-Bissau
(créditos: Shutterstock Inc.)

das maiores mesquitas da África Ocidental, construída com apoio da Arábia Saudita. O seu edifício monumental, com capacidade para milhares de fiéis, é um importante centro de vida espiritual e comunitária da capital guineense. **Jantar.** Alojamento no Hotel Noom 5* ou similar.

8º DIA · CONACRI (AVIÃO) – BIJAGÓS

Em horário a combinar localmente, transfer ao aeroporto para embarque em voo privativo com destino aos Bijagós, via Bissau. Chegada ao Arquipélago dos Bijagós, um dos tesouros naturais mais extraordinários da África Ocidental. Composto por cerca de 88 ilhas e ilhéus, este arquipélago, classificado como Reserva da Biosfera pela UNESCO, destaca-se pela sua biodiversidade, paisagens intactas e a riqueza cultural dos povos bijagós. Continuação para o porto de Bubaque para embarque em barco privado para travessia para a ilha vizinha de Rubane. **Jantar.** Alojamento no Hotel Ponta Anchaca 4* ou similar.

9º DIA · BIJAGÓS (PARQUE NACIONAL DE ORANGO – PARQUE NACIONAL DE JOÃO VIEIRA E POILÃO)

Pela manhã, embarque num barco em direção ao Parque Nacional de Orango, um dos parques naturais mais emblemáticos da Guiné-Bissau. Conhecido pela sua biodiversidade única, o parque é também refúgio de uma das raras populações de hipopótamos marinhos da África Ocidental. Este território protegido combina florestas densas, vastos manguezais, áreas de savana e praias praticamente intocadas. Durante a excursão de barco, teremos a oportunidade de tentar observar estes fascinantes animais no seu habitat natural, além de desfrutar da diversidade de outras espécies de fauna que habitam o parque. Após o **almoço**, regresso ao hotel. Tempo livre para relaxar nas belas praias. Ao final da tarde, saída para o Parque Nacional de João Vieira e Poilão, um santuário vital para a tartaruga carey, espécie em perigo de extinção. Durante a temporada de desova, centenas de tartarugas gigantes chegam à praia todas as noites, oferecendo um espetáculo natural fascinante, onde as tartarugas emergem do oceano e cavam os seus ninhos na areia sob a luz da lua. Tentaremos assistir a este espetáculo único na nossa primeira noite, com a esperança de ver este maravilhoso fenômeno. **Jantar.** Regresso ao hotel. Alojamento.

10º DIA · BIJAGÓS (ILHA DE CANHABAQUE**)

Saída em direção à Ilha de Canhabaque, também conhecida como Ilha Roxa, uma das maiores do arquipélago Bijagós, destacando-se pelas suas paisagens intocadas e praias escondidas. Canhabaque é famosa pela sua história de resistência contra invasões portuguesas ao longo de quase 500 anos, o que permitiu preservar os seus costumes ancestrais. A ilha é de cariz matriarcal e animista, onde as mulheres desempenham um papel central nas decisões comunitárias. Rica em fauna e flora, em Canhabaque encontramos mangais, palmeiras e diversas espécies locais dentro do seu ecossistema protegido. Durante a visita, teremos a oportunidade de conhecer o modo de vida local e a importância da preservação cultural, que reforça a identidade Bijagó e fortalece os laços comunitários. A manhã será dedicada à descoberta dos costumes e tradições locais. Regresso à Ilha de Rubane. **Almoço.** Tempo livre para relaxar nas praias. **Jantar** e alojamento.

11º DIA · BIJAGÓS (BARCO) – ILHA DE BOLAMA (BARCO) – BISSAU

Saída de Rubane de barco em direção à Ilha de Bolama, antiga capital da Guiné-Bissau durante o período colonial português. Panorâmica a pé pelo antigo centro da localidade onde ainda subsistem vestígios marcantes da era colonial, como edifícios administrativos, o antigo palácio do governador e as praças arborizadas, hoje parcialmente cobertas pela vegetação tropical que, lentamente, tem vindo a recuperar o seu espaço. **Almoço.** Continuação de viagem de barco até Bissau. Chegada e transfer ao hotel. **Jantar.** Alojamento no Hotel Ceiba Bissau 4* ou similar.

12º DIA · BISSAU

Início das visitas a Bissau, com destaque para a Praça do Império, onde se erguem o icônico Monumento do Império e o Palácio Presidencial, símbolos da história e da governação da Guiné-Bissau. Continuação para a Praça Che Guevara, um local de grande importância na memória política e social da cidade. Passagem pela Avenida Domingos Ramos, a principal artéria de Bissau, seguida do Porto de Bissau, ponto estratégico para a economia e ligação marítima da capital. Visita à Praça dos Mártires de Pindjiguiti, um local de forte significado histórico, que presta homenagem aos

trabalhadores que perderam a vida na luta por melhores condições de trabalho. Continuação para o Forte da Amura, uma edificação histórica que remonta ao período colonial e às batalhas pela defesa da cidade; a Rotunda de Antula, um importante ponto de referência; e a Embaixada Portuguesa, símbolo das relações diplomáticas e dos laços históricos entre os dois países. Visita à Praça Ernestina, um espaço cultural de relevância, e tempo no Mercado Bandim, onde se poderá sentir a pulsação da vida quotidiana de Bissau, com a possibilidade de adquirir produtos artesanais e locais. **Almoço** entre visitas. **Jantar.** Alojamento.

13º DIA · BISSAU (AVIÃO) – PORTO OU LISBOA

Em horário a combinar localmente, para o aeroporto para embarque em voo com destino ao Porto, via Lisboa. Fim da viagem.

PERCURSO



CONDICÕES DE CANCELAMENTO

- Até aos 75 dias antes da partida – o
- De 74 a 45 dias antes da partida – 30% do custo total da viagem;
- De 44 a 30 dias antes da partida – 50% do custo total da viagem;
- De 29 a 15 dias antes da partida – 75% do custo total da viagem;
- De 14 a 0 dias antes da partida – 100% do custo total da viagem.

Salvaguardam-se as situações cobertas ao abrigo da nossa apólice de seguro de viagem no capítulo Cancelamento Antecipado.